



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 212-CGL-FIS/INFI/UFMS, DE 07 DE MARÇO DE 2025.

O COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Aprovar o Relatório Complementar de Autoavaliação do Curso de Física Licenciatura, referente ao ano de 2024, no anexo desta Resolução.

VINICIUS BUSCIOLI CAPISTRANO

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Vinícius Buscioli Capistrano, Presidente de Colegiado**, em 11/03/2025, às 14:07, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5476866** e o código CRC **3AC4DF3D**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM FÍSICA (LICENCIATURA)

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.032744/2024-14

SEI nº 5476866





República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Instituto de Física - INFI



RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA 2024

CAMPO GRANDE, MS

2024



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 <i>Processo de Avaliação Institucional pela Comunidade Universitária</i>	3
2. O CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA NO INFI	5
2.1 <i>A Física Licenciatura – descrições</i>	5
2.2 <i>A Física Licenciatura no Planejamento do desenvolvimento do INFI</i>	6
3. AVALIAÇÃO PELA UNIDADE SETORIAL	8
3.1 <i>Processo de autoavaliação na Unidade</i>	8
3.2 <i>Percepção da comunidade universitária</i>	8
3.2.1 <i>Processos de autoavaliação institucional</i>	8
3.2.2 <i>Políticas de ensino, internacionalização, pesquisa, inovação tecnológica e extensão - INFI</i>	9
3.2.3 <i>Comunicação da UFMS com a comunidade</i>	11
3.2.4 <i>Infraestrutura Física – Comunidade do INFI</i>	12
3.2.5 <i>Imagem geral da UFMS e seu ambiente</i>	13
3.2.5.1 <i>Questão aberta geral</i>	14
3.3 <i>Percepção da Comunidade Universitária – Curso de Física Licenciatura</i>	16
3.3.1 <i>Avaliação das disciplinas e desempenho dos professores pelos estudantes do curso de Física Licenciatura</i> 16	
3.3.2 <i>Desempenho Estudantil – Curso de Física Licenciatura</i>	17
3.3.3 <i>Avaliação da Infraestrutura do curso de Física Licenciatura pelos alunos</i>	18
3.3.4 <i>Questão aberta para o curso de Física Licenciatura</i>	19
3.3.5 <i>Plano de Ação do Física Licenciatura</i>	21
3.3.6 <i>Fragilidades ou oportunidades – CPA 2023</i>	23
3.3.7 <i>Considerações sobre os resultados da autoavaliação institucional 2023</i>	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
5. REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta informações básicas sobre o curso de Física Licenciatura, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano de 2023. O objetivo deste relatório é informar estudantes, professores, técnico-administrativos e diretores de unidades da percepção da comunidade universitária da Unidade Setorial sobre o desenvolvimento e efetividade das políticas institucionais e da gestão administrativa, tanto no âmbito setorial como geral da universidade, apontando as potencialidades e fragilidades.

1.1 Processo de Avaliação Institucional pela Comunidade Universitária

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua Comissão Setorial de Avaliação (CSA), sob coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS.

Os principais meios de sensibilização para a participação da comunidade universitária no processo avaliativo, em geral, incluem: mensagens e divulgações em aplicativos de comunicação, páginas de redes sociais (Facebook, Instagram), páginas da UAS e da UFMS (notícias, Diavi, Siscad), email institucional e também orientações e lembretes feitos em reuniões e aulas pelos docentes e por membros da CSA.

A Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) da UFMS, com orientações da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), compila os dados dos questionários aplicados à comunidade universitária em tabelas e gráficos e os disponibiliza no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS. Os resultados gerados ficam à disposição com acesso diferenciado por perfil. Professores que ministram disciplina no curso podem acessar seus resultados individuais, e o coordenador de curso tem uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho docente.

Os relatórios dos resultados da autoavaliação institucional, elaborado pela CSA, são disponibilizados, com acesso público, no site da UAS e da Diavi. Além disso, são realizadas reuniões com a Direção, Coordenações de graduação e de pós-graduação, docentes e estudantes para apresentações dos principais resultados. Depois disso as coordenações realizam reuniões de NDE para discutir os resultados e elaboram uma devolutiva à CSA com seus planos de ações sobre os aspectos que podem ser melhorados e, também, sobre a concretização das ações planejadas anteriormente baseadas na avaliação anterior. Uma devolutiva da Direção da UAS também é solicitada.

Foram apresentadas questões abertas e questões objetivas relativas aos quesitos avaliados. Questões abertas, de resposta não obrigatória, foram apresentadas para alguns quesitos, dependendo do segmento, e nas questões objetivas era possível assinalar a opção “Não sei / Não se aplica”. Para cada possível resposta às questões objetivas, efetivamente avaliando o item, foi atribuído um escore que varia de 5 (Concordo totalmente) a 1 (Discordo totalmente).

Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas em “Não sei/Não se aplica”, aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no item “Plano de Ação”, juntamente com as propostas da Coordenação de curso para cada aspecto.

No ano de 2023, a primeira etapa da Avaliação Institucional, referente à 2023-1, ocorreu de 01 a 30/06 de 2023, voltada os estudantes, professores, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI).

2. O CURSO DE FÍSICA LICENCIATURA NO INFI

2.1 A Física Licenciatura – descrições

Dados:

- Nome do curso atual: 2403 - Física-Licenciatura
- Nome do curso anterior: 2401 - Física-Licenciatura Integral (matutino, vespertino) – SEM ENTRADAS DESDE 2019
- Número de vagas ofertadas por ingresso: 35 vagas
- Título acadêmico: Licenciado
- Modalidade de ensino: Presencial
- Tempo de Duração (em semestres): mínimo 8 semestres e máximo 12 semestres
- Turno: Noturno, Sábado pela manhã e à tarde
- Implantação: 1981
- Autorização de funcionamento: Portaria MEC nº 246, de 31 de maio de 1984
- Reconhecimento/Renovação: Portaria MEC nº 920, de 27 de dezembro de 2018
- Carga horária para integralização: 3.230 horas
- PPC atual: Resolução nº 1.165, Conselho de Graduação (Cograd), de 19 de fevereiro de 2025.
- Unidade de Administração Setorial de Lotação: INSTITUTO DE FÍSICA
- Link: <https://infi.ufms.br/fisica-licenciatura/>

O Curso de Física foi implantado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) a partir do segundo semestre de 1981, como curso de Licenciatura em Ciências - Habilitação em Física, sendo que no ano de 1983 este curso foi modificado para Curso de Física-Licenciatura, curso responsável pela formação de professores nesta área de conhecimento. No ano de 2019, o curso de Física Licenciatura passou do turno diurno para o turno Noturno.

O Curso recebeu ao longo dos anos apenas uma comissão de avaliação externa, ainda quando o curso tinha ingresso no turno diurno. O Curso de Física Licenciatura vem sendo avaliado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e obteve conceito 3 (2017), e na última avaliação obteve conceito 4 (2021). Até o ano de 2022, o curso oferecia 25 vagas anuais de ingresso, a partir do ano de 2023 oferece 35 vagas anuais.

O objetivo do curso de Física Licenciatura é formar profissionais com sólida e abrangente formação nos diversos campos da Física e com preparação adequada à

aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Física e de áreas afins na atuação profissional como educador na Educação Básica. Formar professores de Física para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de análise crítica de processos socialmente construídos e compartilhados no contexto escolar e proporcionar uma formação que contemple a incorporação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, de forma crítica e criativa, nas diversas práticas docentes de Física.

Quadro 1 – Últimos três conceitos ENADE e conceitos preliminar de Curso da Física Licenciatura.

Curso	Ano	Nota Geral (CC)	Conceito ENADE	CPC
Física Licenciatura	2021	-	4	4
	2017	-	3	4
	2014	-	3	3

O Quadro 1 mostra que gradativamente o curso de Física Licenciatura vem melhorando os Conceito ENADE e Conceito Preliminar do Curso (CPC). Atualmente, em 2024, temos Conceito ENADE 4 e CPC 4.

2.2 A Física Licenciatura no Planejamento do desenvolvimento do INFI

A seguir são apresentadas ações planejadas (2021-2023), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (PDI), o Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 (PDU) e os Relatórios de Autoavaliação anteriores.

Principais ações planejadas para o desenvolvimento da UAS e com impacto direto no curso de Física Licenciatura no triênio 2021-2023 e situação de seu andamento:

- Implementação de grupos de estudos e monitorias para reduzir a evasão. Em andamento junto a professores e ao PET. Ainda estamos com baixa adesão dos acadêmicos, um dos fatores que influencia é o fato do curso ser noturno e a muitos acadêmicos trabalham e não possuem horários livres.
- Manutenção dos laboratórios didáticos de física. Em andamento (a depender do setor de manutenção).
- Manutenção do Bloco 5 para adequação dos espaços de sala de aula e de uso comum para atendimento aos discentes, docentes e técnicos do INFI. Em andamento (a depender do setor de manutenção).
- Capacitação e internacionalização do corpo docente do INFI. (dois professores em 2021 e 2022 saíram para pós-doc ambos atuam na Licenciatura).
- Aumentar o número de vagas ofertadas pelos cursos de graduação. Implementada em 2023.

- Diminuir a taxa de evasão do curso de Licenciatura (Durante a pandemia teve uma alta taxa de evasão, pós pandemia esperamos que ocorra um crescimento do número de alunos matriculados a partir de 2023).
- Alterar o PPC dos cursos, com a reorganização com priorização de disciplinas. No ano de 2022 foram feitas algumas alterações no PPC do curso, mas a mudança de acordo com as novas diretrizes foi prorrogada para 2023. A extensão foi implementada.
- Reformular ementas de disciplinas com alto índice de reprovação.
- Implantar o semestre de transição e nivelamento ao ensino superior nos cursos de graduação. (Em andamento. Foram criadas disciplinas com carga horária menor e disciplinas introdutórias)
- Implantar processo de preparação dos discentes para as provas do ENADE (durante o ano de aplicação do ENADE foram feitas reuniões e criação de um grupo para disponibilizar materiais e informações aos acadêmicos).
- Implantar o processo anual de rotatividade dos docentes responsáveis pelas disciplinas. Foram realizadas ações, para que a meta fosse cumprida, junto a direção do INFI e com o Conselho do Instituto.

Apresentamos no quadro 2 os auxílios recebidos durante os anos de 2021, 2022 e 2023 pelos estudantes do curso de Física Licenciatura, salientando que ainda precisamos estimular tanto acadêmicos quanto professores a promover projetos de pesquisas, extensão de forma a promover um maior número de auxílios para os acadêmicos, junto a uma maior divulgação dos auxílios disponíveis pela UFMS.

Quadro 2 - Auxílios recebidos por estudantes da UAS no curso de Física Licenciatura.

Tipo de auxílio	2021	2022	2024
Auxílio permanência	3	1	0
Auxílio emergencial	1	0	0
Auxílio alimentação	3	1	0
Bolsa PIBIC/PIBITI	11	5	1
Bolsa de Extensão	1	0	0
Bolsa do Programa de Educação Tutorial(PET)	1	0	0
Bolsa Residência Pedagógica	7	7	5
Bolsa PIBID	10	8	9
Atendimento psicológico	7	0	0
Auxílio para Apoiar Estudante com Deficiência	1	0	0

Fonte: CAE/PROAES/PROPPUFMS – Coordenadoria de Assistência Estudantil e Coordenações de Curso.

3. AVALIAÇÃO PELA UNIDADE SETORIAL

3.1 Processo de autoavaliação na Unidade

No ano de 2023, a primeira etapa da Avaliação Institucional, referente à 2023-1, ocorreu de 01 a 30/06 de 2023, voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, professores, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SAI). No quadro 3 apresentamos a adesão dos diferentes segmentos da UAS na autoavaliação de 2023.

Quadro 3 – Adesão dos diferentes segmentos do INFI na auto avaliação.

Segmentos	2023		
	Total	Participantes	%
Diretor do INFI	1	1	100,0
Coordenador do Curso de Física Licenciatura	1	1	100,0
Professores do INFI	30	21	70,0
- Curso de Física Licenciatura (2401)	4	2	50,0
- Curso de Física Licenciatura (2403)	78	35	44,9
Técnicos-administrativos	17	14	82,3

Observa-se, conforme Quadro 3, que a participação na autoavaliação foi baixa, em especial a referente aos alunos da graduação (abaixo de 50,0%). Um dos motivos para a baixa participação pode ser a falta de melhor divulgação das melhorias e ações resultantes da autoavaliação, a ser discutido na seção seguinte.

3.2 Percepção da comunidade universitária

3.2.1 Processos de autoavaliação institucional

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do processo de avaliação. Para esse item foram elaboradas três questões para autoavaliação respondidas pelos estudantes e professores do INFI (não somente da Física Licenciatura). As questões buscam saber sobre divulgação e compreensão da avaliação em si, e do conhecimento sobre os resultados de melhoria decorrente da mesma. As questões foram as seguintes:

Q1 - “Os meios de comunicação usados incentivaram minha participação na autoavaliação”;

Q2 - “Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Campus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola”;

Q3 - “As questões foram facilmente compreendidas”.

Para os alunos do INFI, as médias para cada questão foram muito parecidas com o ano anterior a autoavaliação em questão (2022). Com relação as Q1, Q2, Q3; em 2022, os resultados foram 4,12, 3,42 e 4,47 em contra partida com as médias 4,12, 3,34 e 4,32 para 2023.

A Q1 recebeu avaliações média boa, chamando atenção para uma porcentagem de 85% respondendo 5 (concorda totalmente). A Q2 teve avaliações ruins, apresentando uma fragilidade; a CSA teve dificuldade em divulgar os resultados em anos anteriores, devido ao regime remoto dos estudantes em 2021 e de parte dos servidores. A CSA tem buscado mecanismos de aumentar a divulgação dos resultados alcançados com as avaliações, isso deve refletir nas próximas autoavaliações institucionais. Por sua vez, a Q3 foi bem avaliada por todos os grupos. Isso sinaliza uma melhora comparado a avaliações anteriores a 2021, onde o questionário recebia muitas reclamações pelos participantes da avaliação.

Os resultados das mesmas questões respondidas pelos professores, não diverge muito do aprontado para os alunos. As médias foram 4,00, 3,36 e 4,400 para as questões Q1, Q2 e Q3, respectivamente.

Destaca-se que, na questão na Q2, a porcentagem as categorias ficaram com porcentagens equiparadas para os estudantes (professores), sendo: 37%(26%), 23%(9%), 19% (31%), 16%(11%) e 21% (11%) para as escalas 5, 4, 3, 2 e 1, respectivamente. A média para tal questão foi de 3,24 para os estudantes, muito similar ao respondido pelos professores, com 3,29 de nota média. Uma impressão da não realização dos resultados pode afetar inclusive no interesse na participação, que conforme mostrado na seção anterior, foi relativamente baixa na autoavaliação, em especial entre aos alunos.

3.2.2 Políticas de ensino, internacionalização, pesquisa, inovação tecnológica e extensão - INFI

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca das políticas de ensino. Para Avaliação das políticas de desenvolvimento institucional pelos estudantes do INFI foram respondidas dez questões da avaliação acerca das políticas de ensino.

Em 2023, as questões respondidas por professores, coordenadores de curso de graduação e pós-graduação e diretor do INFI foram:

Q1 - As disciplinas/atividades oferecidas pelos cursos foram adequadas aos objetivos de formação acadêmica-profissional;

Q2 - As disciplinas/atividades propiciam experiências inovadoras de aprendizagem, como trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas;

Q3 - As disciplinas contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e na proposição de soluções para problemas;

Q4 - Existe acesso à Biblioteca física e/ou virtual, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais ferramentas de TICs para o desenvolvimento das aulas/atividades;

Q5 - Os programas e editais das Ações e Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (voluntária e/ou remunerada) contribuíram com a formação dos estudantes;

Q6 - Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/ atividades, os professores, coordenadores e diretor do INFI;

Q7 - Houve articulação de ações da pós-graduação com a graduação (grupos de estudo/pesquisa, iniciação científica, atuação docente), quando houver pós-graduação;

Q8 - Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País.

Q9 - Existe apoio à publicação científica e/ou participação de eventos;

Q10 - Existe oportunidade para participação em atividades culturais e esportivas.

As questões Q1, Q4, Q5, Q9 e Q10 apresentaram médias igual ou acima de 4,00 indicando um quantitativo de respostas em 5 (totalmente de acordo) em maior quem em outras categorias. As questões versam, em geral, sobre aspectos didático-pedagógico de sucesso no instituto, em especial referente a grade curricular (Q1) e ao acervo das Bibliotecas da UFMS (Q4). Destaca-se ainda que, houve sucesso na divulgação de instrumentos relacionados apoio em ação de Ensino, Extensão e Pesquisa (Q5), bem como em participação de eventos científicos (Q9) e de atividades culturais/esportivas (Q10).

Na Q2, o maior porcentual de respostas foi na categoria 4. Dessa forma, fica claro que a maioria dos professores, coordenadores e diretor não consideram totalmente aceito a proposição que as disciplinas/atividades possibilitem experiência inovadora de aprendizagem, trabalho em equipe e desenvolvimento de competência reflexiva/crítica para os alunos.

Sobre a Q6: fica claro uma melhoria urgente nas infraestruturas que atendem a unidade, como por exemplos: troca do telhado dos laboratórios de ensino de Física; necessidade de construções para os laboratórios de pesquisa; manutenção e/ou de

equipamentos dos laboratórios didáticos e de pesquisa. Por sua vez, houve a troca dos computadores pessoais para docentes em 2024, fato esse que pode refletir em melhora no desempenho dessa questão.

Sobre a Q7: embora a maior das respostas (33%) concorda totalmente com a afirmação sobre a articulação da pós-graduação com a graduação, 22% apontam para a categoria 3 (uma resposta neutra). Assim, este a possibilidade de ação para melhorar a sinergia entre pós-graduação e graduação.

Sobre a Q8: também há necessidade do aumento de oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para realizar intercâmbios, estágios e/ou disciplinas dentro ou fora do País. Nos cursos do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, mesmo sem a renovação dos projetos de colaboração com instituições internacionais, embora que no ano de 2022 foi possível atender à solicitação de três estudantes da área de educação ambiental. Dado o recorrente e intenso interesse dos acadêmicos nas políticas de internacionalização e de mobilidade internacional da UFMS, a coordenação passou a constantemente informar os alunos dos editais e notícias divulgadas na Secretaria de Relações Internacionais da AGINOVA. Contudo, ressalta-se que, a formulação da Q8 parecer um tanto falha quando afirma sobre oferecimento de oportunidade (ao invés de mencionar “existe apoio para...”); nesse sentido, os intercâmbios e disciplinas fora do país trata-se, em parte, de um interesse mais do estudante do que propriamente do corpo docente (a quem foi destinado o questionário).

3.2.3 Comunicação da UFMS com a comunidade

A são apresentados os resultados da avaliação acerca da comunicação da UFMS com a comunidade. A partir dos resultados, é possível observar que a comunicação entre a UFMS e a comunidade obteve uma avaliação positiva. No entanto, é importante destacar que tanto os estudantes de graduação quanto os de pós-graduação apresentaram pelo menos uma avaliação insatisfatória nas questões relacionadas à divulgação de ações, serviços e demais iniciativas da UFMS através dos canais de comunicação, bem como a contribuição da Ouvidoria para a melhoria da qualidade institucional. Notadamente, a segunda questão mencionada recebeu o maior número de avaliações insatisfatórias.

Foram realizadas duas questões sobre a comunicação da UFMS com a comunidade:

Q1 - Foram divulgados, pelos diversos canais de comunicação, ações, serviços e demais iniciativas realizadas pela UFMS.

Q2 - A Ouvidoria da UFMS contribui para a melhoria da qualidade institucional.

Embora nas duas questões a maioria dos servidores do INFI responderam na categoria 5 (totalmente de acordo), com 34% (para Q1) e 22% (para Q2), o CSA aponta para a necessidade de melhorar as divulgações das iniciativas realizadas pela UFMS, assim como, há necessidade de melhoria da divulgação das ações da Ouvidoria da UFMS.

3.2.4 Infraestrutura Física – Comunidade do INFI

Com base na média decorrente da respondida pela comunidade acadêmica (professores, técnicos e estudantes) veja a seguinte análise:

Quadro 4. Classificação da infraestrutura conforme nota média das respostas da comunidade acadêmica (professores, alunos e técnicos).

Acima de 4,5	Entre 4,0 e 4,5	Entre 3,5 a 4,0	Entre 3,0 e 3,5
Biblioteca	Sala de professores, Auditório, Laboratório de Informática, Ambiente AVA, Recurso de comunicação, Laboratório/setores/ambiente para atividades práticas, Espaços esportivos, Acervo, Limpeza, Parada de ônibus, Estacionamento, Condições de vias internas, Siscad, SigPos e SECAC (Secretaria Acadêmcia)	Sala de aula, Acesso a Internet no Campus, Espaço para convivência, Segurança, Acessibilidade nas edificações, Bicicletário, Transporte e Telefonia.	Instalações sanitárias, Espaços de alimentação e Iluminação

A Biblioteca foi o único item de infraestrutura com media maior que 4,5 (4,52). Entre 4,0 e 4,5 destacam-se o Acervo físico ou virtual (4,48) e recurso de comunicação (4,45).

Quanto ao itens “Acesso a Internet no Campus”, “Acessibilidade nas edificações” e “Transporte”, ressalta-se: existe internet em todos os prédios da UFMS; em especial no INFI, existe acessibilidade no prédio com piso tátil e elevador, além de banheiro exclusivo para cadeirantes (sendo esse implantado depois do relatório da CSA 2023); por fim, existe o transporte interno por micro-ônibus chamado Capi Shuttle, que recentemente foi empregado um aplicativo para acompanhamento da localização do mesmo em tempo real. Com relação a segurança, mais recentemente (após a autoavaliação da CSA) foi implantado novas guaritas de segurança em uma das saída fonte de reclamação da comunidade acadêmica.

Por sua vez, os itens que receberam notas entre 3,0 e 3,5 foram “Instalações sanitárias”, “Espaços de alimentação” e “Iluminação”. Ações foram tomadas depois desse relatório de CSA 2023; a em 2024, os banheiros dos alunos e professores/técnicos, ambos feminino e masculino, foram reformados com troca de piso, de louça, foi realizada pintura e implantação de um banheiro exclusivo para cadeirantes. Com relação ao próximo item, o preço do almoço no Restaurante Universitário (RU) impacta na satisfação do Espaço de Alimentação (mesmo o assunto não sendo esse no questionário). O valor praticado no RU é equivalente ao valor de uma refeição fora da universidade. Por último, a Universidade é bem iluminada, contudo é notório que a saída pela portaria do Estádio, por vezes, é mal iluminada.

Do descrito acima, cabe ressaltar que o INFI e instâncias superiores da UFMS estão olhando para os números apontados pela CSA e tomando decisões para mitigar e reverter as deficiências observadas. Com base nas ações descritas, é possível que numa próxima avaliação a média desses itens venham a aumentar.

3.2.5 Imagem geral da UFMS e seu ambiente

Nessa seção são apresentados os resultados da avaliação acerca da imagem geral da UFMS e seu ambiente por parte dos estudantes, a partir da concordância ou não (em escala de 1 a 5) com duas afirmações:

Q1 – Recomendo a UFMS como um bom lugar para se estudar;

Q2 – Considero que a UFMS possui prestígio junto à sociedade e contribui para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Em ambas afirmações (Q1 e Q2) vou alta concordância, com categoria 5 (concorda totalmente) com mais de 70% e categoria 4 (concorda) com mais de 18%, totalizando quase 90% nas duas categorias. É possível inferir que a UFMS possui um excelente prestígio com os acadêmicos, entendendo que a universidade tem um papel de destaque para o Estado de Mato Grosso do Sul e o país. O resultado é similar entre os servidores, porém com tendência de recomendação e opinião sobre o prestígio da UFMS mais distribuídas, com porcentagem de aproximadamente 70% considerando as categorias 4 e 5 em ambas afirmações (Q1 e Q2).

3.2.5.1 Questão aberta geral

A seguir está um compilado dos principais aspectos mencionados sugestões não que aquele que responde joga importante e não estar contigo nas questões abordadas no formulário. Para a comunidade acadêmica do INFI temos:

- Curva perto do parque da ciência cheia de terra, alaga quando chove; solicitado providência há meses.
- Considero que há muitas outras prioridades na universidade antes de se pensar em cobrir estacionamentos.
- O problema dos bicicletários é que há muitos furtos, mesmo estando com corrente/cadeado.
- Há espaços muito escuros à noite, falta iluminação (exemplo: espaço entre INMA e INFI).
- O calendário acadêmico é uma farsa. Não tem quantidade suficiente de dias letivos. Tem que fazer um calendário acadêmico correto.
- A Prograd precisa atuar em áreas para melhorar o ensino graduação. O que funciona nas Humanas não funciona nas Exatas. Os banheiros dos alunos são muito ruins. Precisa melhorar.
- Abertura de fóruns permanentes de diálogo, criação de conselhos consultivos para as diferentes ações, maior transparência na tomada de decisão em relação a distribuição de espaço físico, abertura/transferência de vagas.
- Criação de um plano estratégico para criação de um centro multiusuário, criação do centro!
- Criação de indicadores claros de produção/atividade docente, deixar SIADOC com pontuação livre e usar essa pontuação para algo útil, identificar gestores que estão desenvolvendo trabalho ruim e substituí-los.
- Dialogar com a comunidade docente, técnicos e discentes. Ouvir é diferente de acatar, a decisão continua sendo do gestor, mas ouvir a comunidade é imprescindível, para sair da bolha e descobrir que não estão fazendo um bom trabalho em A ou B e/ou estão fazendo um bom trabalho.
- É preciso abrir um canal de "apontamentos" que seja anônimo, mas a comunidade possa apontar eventuais mazelas e/ou vieses em decisões/ações da gestão de maneira rápida e sem burocracia- um formulário no google forms "reclame aqui".
- Dar transparência maior aos TALENTOS da UFMS, membros de destaque da comunidade científica - realmente reconhecidos pelos pares nacionais/ internacionais a

partir de indicadores sólidos (não google!!!!). Colocar esses dados no site da Propp como TALENTOS UFMS: destacar Mulheres na Ciência, Capes Tese, ABC, etc.

- Tem muita coisa que para melhorar precisa ouvir os usuários, dentro da bolha não se vê tudo! E tem de ouvir de maneira célere e imediata, não adianta monitorar rede social, tem de abrir canal de DIALOGO!

- Melhorar a comunicação da Gestão junto à comunidade acadêmica. Melhorar o canal de comunicação com a sociedade externa. A comunicação interna (servidores e alunos) é bem-feita e bem divulgada, mas quando as atividades envolvem a participação da comunidade externa, vejo que os eventos podem atrair mais participantes.

- Melhorar as políticas para os servidores técnicos da instituição. Vemos uma gestão que não se preocupa com o corpo técnico, pelo contrário, quer apenas nos sugar de todas as maneiras for a os casos de perseguição que muitos sofrem.

- A assistência à saúde dos servidores também precisa de atenção, temos um programa mal gerido, que possui uma diretoria que não se preocupa com a situação socioeconômica de seus beneficiários, muito menos com a qualidade do atendimento, falta médicos, muitos locais se descredenciando, valores aumentando e quando pedimos respostas somos ignorados.

- Precisamos melhorar o diálogo entre administração e corpo de servidores, para que tenhamos um ambiente saudável de trabalho além de melhoria no atendimento aos acadêmicos e comunidade.

- Verificação das concessões de insalubridade. Boa parte dos técnicos não tem salas, e ficam nos laboratórios que são ambientes insalubres, e não ganham percentual justo. Professores possuem sala, vão aos laboratórios esporadicamente e grande maioria tem percentuais altos de insalubridade aprovados.

Embora em menor porcentagem, é possível identificar que parte das sugestões acima são comentários pertinentes a professores e técnicos. Nesse grupo de sugestões, as reclamações são mais do tipo sobre emprego do recurso por parte da gestão acadêmica (como questões de estacionamento ou centro/laboratório multiusuário). Ainda, é possível notar comentário sobre maior reconhecimento de talentos (em termos de pontuação no sistema de desempenho da carreira acadêmica) e melhorias na política de carreira de servidores técnicos da instituição, bem como sua assistência à saúde.

Com relação às demais sugestões destacam-se: melhoria ne banheiros do INFI, o que ocorreu após a avaliação da CSA 2023; e, maior dialogo interno e externo.

3.3 Percepção da Comunidade Universitária – Curso de Física Licenciatura

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso, pela coordenação e pelos estudantes.

3.3.1 Avaliação das disciplinas e desempenho dos professores pelos estudantes do curso de Física Licenciatura

Abaixo são apresentadas as afirmações apresentadas para a concordância ou discordância dos alunos do curso de Física Licenciatura com relação a disciplinas e o desempenho do professor em geral:

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente;

Q2 - A bibliografia indicada e os conteúdos abordados contribuíram para meus estudos e aprendizado;

Q3 - Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações;

Q4 - Os prazos previstos em normas institucionais para a divulgação/entrega das notas foram cumpridos;

Q5 - O docente apresentou didática e competência técnica adequadas (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs);

Q6 - O docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas);

Q7 - O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos

estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for for a das aulas) ou para outras formas de comunicação.

Q8 - O docente teve bom relacionamento com os(as) estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade

Todas as afirmações obtiveram uma média maior que 4,25, refletindo grande concordância com as afirmações mencionadas anteriormente. O média mais baixa (4,25) refere à afirmação Q4, sobre prazos de divulgação de notas. A universidade possui normas internas de prazo de 10 dias para lançamento de frequência e notas de atividades avaliativas. Dos 114 alunos que responderam o formulário, grande parte dos alunos

(acima de 70%) concordam (categoria 4) ou concordam totalmente (categoria 5) com as afirmações. As mesmas afirmações quando feita aos professores obtiveram média 5. Isso evidencia que os professores concordam totalmente com a afirmações mencionadas acima.

3.3.2 Desempenho Estudantil – Curso de Física Licenciatura

Essa seção trata de como os estudantes avaliam seu próprio desempenho nas disciplinas do curso de Física. A exemplo de outras seções, seis afirmações foram propostas para que o aluno avalie entre uma escala de discordar totalmente (1) e concordar totalmente (5):

Q1 - Fui atento e participativo nas aulas/atividades, presenciais e/ou remotas;

Q2 - Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares;

Q3 - Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades;

Q4 - Assimilei adequadamente os conteúdos abordados;

Q5 - Tive iniciativa de contato com o(a) docente em caso de dúvidas ou dificuldades na disciplina;

Q6 - Tive bom relacionamento com o(a) docente, considerando ética, respeito e cordialidade.

Para essas afirmações, da primeira para a sexta, as médias foram 3,99, 4,00, 4,26, 4,02, 3,83 e 4,62. De um modo geral, os alunos consideram que foram assíduos (Q3) e tiveram um bom relacionamento com o docente (Q6), em contrapartida, tiveram menor concordância com relação a sua atenção em sala (Q1), dedicação extraclasse (Q2), assimilação do conteúdo (Q4), e especialmente, avaliaram que possuem menor iniciativa de contato com os docentes (Q5). Essa última (Q5), obtendo uma discordância total de 12% dos participantes.

Ainda com relação ao desempenho estudantil, os estudantes do curso de Física Licenciatura afirmaram concordar ou discordar (escala de discordar totalmente 1 e concordar totalmente 5) sobre seus próprios desempenhos em outras atividades acadêmicas além das mencionadas anteriormente nessa seção. Dessa forma, foram respondidas sobre as seguintes cinco afirmações:

Q7 - Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente;

Q8 – Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Q9 - Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros;

Q10 - Tenho postura ética nas aulas/atividades (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, e relacionamento);

Q11 - Acesso com frequência adequada meu e-mail institucional e os canais oficiais de comunicação para obter informações sobre a UFMS. com docentes, colegas e pacientes/pessoas atendidas, se for o caso).

Essas questões foram respondidas por 37 alunos. As notas médias obtidas para a sequência Q7 a Q11 foi de, respectivamente: 3,83, 3,91, 3,37, 4,49 e 4,19. Com exceção das afirmações acerca da postura ética (Q10) e uso do e-mail institucional (Q11), as demais afirmações obtiveram valores abaixo de 4,00. Em especial os alunos tem a concordância alta com a afirmação de que contribuem para o desenvolvimento do curso (Q9).

As afirmações Q1, Q3, Q4, Q5 e Q10 foram propostas para a concordância/discordância dos professores do curso de Licenciatura. Apenas cinco professores responderam. Os valores médios para tal sequência foi, respectivamente: 4,80, 4,60, 4,20, 4,40 e 5,00. O menor valor foi n questão de assimilação do conteúdo por parte dos alunos (Q4), ao passo que, a maior nota se refere ao comportamento ético dos alunos (Q10).

3.3.3 Avaliação da Infraestrutura do curso de Física Licenciatura pelos alunos

O Quadro 5 apresenta em 4 categorias a avaliação dos alunos de Física Licenciatura sobre a estrutura ofertada pela universidade e pelo curso. Ao Todo 37 alunos responderam ao formulário.

Quadro 5. Classificação da infraestrutura conforme nota média das respostas da comunidade acadêmica (professores, alunos e técnicos).

Acima de 4,5	Entre 4,0 e 4,5	Entre 3,5 a 4,0	Abaixo de 3,5
Acervo	Sala de aula, Salas administrativas, Auditório, Laboratório de Informática, Acesso a Internet no Campus, Ambiente AVA, Recurso de comunicação, Laboratório/setores/ambiente para atividades práticas, Espaços esportivos, Biblioteca, Limpeza, Estacionamento, Condições de vias internas, Siscad e SigPos.	Sala de professores, Espaço para convivência, Segurança, Acessibilidade nas edificações, Parada de ônibus Bicicletário, Transporte, Telefonia e SECAC (Secretaria Acadêmica)	Instalações sanitárias, Espaços de alimentação e Iluminação

A classificação apontada aqui reflete similaridades com o exposto na seção 4.2.4 (Infraestrutura Física – Comunidade do INFI) quando todos a comunidade do INFI foi avaliada. As justificativas e algumas melhorias forma discutida em tal seção. Contudo, destaca-se a importância do reforço com relação a iluminação do campus por parte da avaliação dos alunos da Física Licenciatura, uma vez que, diferente da Física Bacharelado e da Engenharia Física, é um curso noturno. A média da iluminação foi 2,98, ou seja em média os alunos ligeiramente discordam que a iluminação do campus seja boa (onde 3,00 é a neutralidade).

3.3.4 Questão aberta para o curso de Física Licenciatura

Sugestões:

- Auxílio nas aulas de laboratório.
- Às vezes após a saída do último período noturno tem alguns postes de luz desligados deixando o

ambiente escuro.

- Aumentar o número de bancos na frente do Instituto de Física.
- Melhoria na iluminação externa em torno do Instituto de Física e nos caminhos de acesso a outros blocos.
- Um tempo de espera maior para o fechamento dos portões para os alunos que possuem aulas até às 22:40h.

- Implantação de mais opções para descanso dos alunos (tal como mesas e bancos) na parte externa do INFI.
- Maior atenção aos horários de funcionamento do RU para alunos dos cursos noturnos.
- Disponibilizar mais papel higiênico e sabonete nos sanitários de forma a atender os estudantes no período noturno. Principalmente no INQUI, onde para os alunos noturnos, esses consumíveis inexistem.
- Melhorar a divulgação sobre os auxílios para os alunos e também quantos aos prazos de atividades.
- Melhorar a comunicação sobre os assuntos como bolsas, onde acessar e essas coisas.
- É necessária maior atenção nos cursos noturnos, nos que chegamos em 2023 nos sentimos abandonados em questões de informações, a um mural, onde só tem acesso a informações e auxílio, quem já tem um pré-conhecimento, se descobre no final do semestre um grupo onde são postadas informações pela coordenação do curso, mas não conheço ninguém da minha turma que faz parte ou tem conhecimento. Sinto que o sistema foi bem planejado, mas, o descaso em segui-lo foi grande. Só sobra um sentimento de abandono, onde por estarmos em um período noturno estamos sendo tratados com menos importância, falta um pouco mais de empatia com pessoas que no seu único momento livre se dedicam a faculdade, mas, esse tempo não é suficiente para usufruir do que se tem.
- Sugerir para que os alunos tenham mais ética, se comportem em sala de aula pois é um ambiente que se forma PROFSSIONAIS! Os professores têm que ser mais atentos para correção das provas e lançar nota e frequências no Siscad. Os computadores também necessitam de atenção!
- Falta de iluminação em alguns ambientes, principalmente, entre os Laboratórios Didáticos e o Instituto de Física. Além disso, diversas vezes as luzes do corredor central e da FAENG se encontraram desligadas, sendo que ali é o caminho de muitos estudantes do período noturno, até altas horas da noite, deixando o ambiente perigoso para circulação.
- Acredito que as disciplinas de Laboratório de Física (1, 2 e 3) trazem roteiros experimentais fortemente estruturados, levando a uma aprendizagem mecânica e nenhuma reflexão, por se tratar de um laboratório Tradicional. Minha sugestão é que a quantidade de roteiros seja diminuída e/ou os mesmos sejam menos estruturados.

- Melhoria urgente da segurança, principalmente, no período noturno.
- É a melhor universidade na qual já estudei, mas gostaria de que fossem disponibilizados mais horários de ônibus e “businho”.

Os comentários sobre infraestrutura mencionam bancos e bancos no pátio em frente ao prédio do instituto. No ano de 2024, ou seja, após a avaliação da CSA em 2023, foram adquiridas dois conjuntos de uma mesa e dois bancos, com capacidade total para mais de 12 alunos.

Outras duas sugestões estão relacionadas a alegação de falta de comunicação de oportunidades de bolsa e outros prazos. Essa questão foi reduzida com maior comunicação das oportunidades no portal do INFI. Ainda, a coordenação junto aos professores que atuam no Curso de Física - Licenciatura buscam divulgar oportunidades, através da divulgação dos editais de projetos institucionais e da divulgação dos projetos desenvolvidos pelos professores do INFI. Essa divulgação vem ocorrendo durante a semana da Física e a aula inaugural buscamos apresentar os professores e os trabalhos realizados dentro do Instituto. Além disso, no período da avaliação o curso de Licenciatura estava sem um representante discente, porque há época, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) se encontrava sem liderança para indicar um representante. No final de 2024, ocorreu a indicação de uma representante discente para o Colegiado, que tem realizado comunicações mais efetivas diretamente aos alunos.

Destaca-se ainda, entre as sugestões, a melhoria na iluminação e segurança. Essas mesmas questões foram observadas nas seções anteriores sobre infraestrutura. De fato, existem alguns setores mal iluminados, principalmente próximo ao estádio; assim, a direção e estâncias superiores da UFMS têm espaço para melhor nesse quesito iluminação para o campus. Quanto a segura, uma nova guarita foi instalada em uma das saídas fonte de reclamação da comunidade acadêmica. Contudo, essa ação deve surtir efeito somente numa autoavaliação institucional posterior.

3.3.5 Plano de Ação do Física Licenciatura

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA referente ao a avaliação institucional de 2023. No Quadro 6 estão apresentadas as ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2023.

Quadro 6 - Ações propostas pela coordenação para sanar as Fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação
Coordenação de curso		
Foram oferecidas oportunidades aos estudantes para atuarem como representantes em Órgãos Colegiados, pela entidade de representação estudantil (DCE).	Após a pandemia, a estrutura do DCE está sendo renovada, mas sempre que há necessidade buscamos entrar em contato com os representantes para que possam auxiliar nas demandas do INFI. O contato com o DCE precisa de melhorias e aguardamos que possa ser sanada para uma melhor comunicação com os estudantes e gestão. Os estudantes são convidados e recebem orientações sobre a importância da participação e da representação deles para o curso nos órgãos de colegiados. Precisamos continuar buscando alternativas de melhorias para o atendimento desta demanda.	Realizada/contínua
Desempenho Estudantil na Disciplina		
Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.	Após a pandemia tivemos uma melhora no item assiduidade, mas precisamos buscar uma maior participação dos estudantes nas aulas, principalmente no primeiro semestre.	Realizada/Contínua
Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.	Continuar incentivando os estudantes a procurar auxílio junto aos professores. Formação de grupos de estudos.	Realizada/Contínua Continuar a conscientizar os alunos da importância desse quesito.
Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	continuar incentivando os estudantes a procurar auxílio junto a professores e monitores.	Realizada/Contínua
Busco participar de atividades (eventos, projetos, oficinas e/ou grupos de estudo) relacionadas à área do meu curso, na UFMS ou externamente.	Continuar divulgando as oportunidades apresentadas pela UFMS e convidar os estudantes a participarem de maneira mais ativa aos projetos realizados pelo INFI.	Realizada/Contínua
Tenho habilidade/conhecimento para utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).		Realizada/Contínua
Contribuo para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.	Continuar incentivando a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica e participarem de eventos de forma ativa como parte da equipe de organização, ou apresentando os projetos desenvolvidos.	Conscientizar os alunos da importância desse quesito.
Desempenho Estudantil		
Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.	Continuar divulgando os editais de formação relacionados às tecnologias e capacitação ofertadas pela UFMS. Buscar incentivar os estudantes a procurarem os professores quando tiverem dúvidas.	Realizada/Contínua

Fonte: Coordenação de curso.

A coordenação junto aos professores que atuam no Curso de Física - Licenciatura buscam divulgar oportunidades, através da divulgação dos editais de projetos institucionais e da divulgação dos projetos desenvolvidos pelos professores do INFI. Durante a semana da Física e a aula inaugural buscamos apresentar os professores e os trabalhos que estão sendo realizados dentro dos seus grupos de pesquisa. Saliento, que a criação da copa dos estudantes e a ampliação do espaço de estudos proporcionou uma maior aproximação entre os estudantes durante o período da noite, o que favorece a criação de vínculos acadêmicos e discussões sobre o curso, projetos e oportunidades acadêmicas.

3.3.6 Fragilidades ou oportunidades – CPA 2023

No quadro 7 apresentamos as fragilidades ou oportunidades de melhorias apontadas na auto avaliação institucional de 2023, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = Bem avaliado. EG significa estudante de graduação e Do, professores.

Quadro 7 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2023 e ações propostas para saná-las, Curso de Física Licenciatura.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Infraestrutura				
Instalações sanitárias	EG	3,41	O	Informar a Direção para tomada de providências junto ao departamento responsável
Segurança	EG	3,70	O	Informar a Direção para tomada de providências junto ao departamento responsável
Iluminação	EG	2,89	F	Informar a Direção para tomada de providências junto ao departamento responsável
Acessibilidade nas edificações	EG	3,88	O	Realizada/Contínua
Atendimento da Secretaria Acadêmica na unidade (presencial) e online	EG	3,88	O	Informar a Direção para tomada de providências junto ao setor responsável.

* Estudantes de graduação (EG), e professores (DO)

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

3.3.7 Considerações sobre os resultados da autoavaliação institucional 2023

A coordenação, a partir dos resultados evidenciados pela avaliação, em conjunto com a direção, professores e colegiado, procura, através do diálogo, resolver da melhor forma possível as questões objeto de reclamações e os pontos considerados negativos. Também procuramos manter um diálogo construtivo com os professores toda vez que tomamos conhecimento de alguma reclamação específica. Incentivamos para que, sempre que possível e antes de termos que procurar o professor questionado, os acadêmicos busquem soluções diretas com os professores regentes.

Por fim, a coordenação utiliza os resultados obtidos como uma métrica adicional para identificar e compreender os desafios enfrentados na gestão do curso, além de ser um instrumento complementar para identificar demandas que possam não ter sido atendidas no dia a dia pelos alunos e professores. No entanto, é importante destacar que a baixa participação dos estudantes afeta significativamente a confiabilidade dessa métrica como um instrumento para avaliar os problemas reais do curso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta uma análise complementar da situação atual do curso de Física Licenciatura, em relação aos resultados publicados pela CSA do INFI em 2023. Sua leitura é essencial para a comunidade acadêmica e, em especial, aos membros dessa comunidade que atuam na gestão das unidades e cursos, por permitir um processo reflexivo que deverá voltar-se à melhoria da qualidade do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão nas unidades da UFMS.

No relatório da CSA em 2023, no quesito infraestrutura, foi possível notar que existem oportunidades de melhorar em questões como segurança, instalação sanitárias acessibilidade, entre outros itens. Com relação a essas questões, a direção do INFI e instâncias superiores tiveram ações para mitigar ou sanar tais problemas. Ainda se tratando em infraestrutura, a iluminação do campus se mostrou uma fragilidade a ser corrigida.

Na questão das disciplinas e desempenho estudantil, chama a atenção uma média não tão concordante com a assimilação do conteúdo na avaliação dos próprios alunos. Inclusive, na avaliação dos professores essa média é maior, o que implica que os docentes tendem a achar que os alunos tem mais facilidade a assimilação de conteúdo do que os próprios alunos acham sobre si mesmo. Nessa questão, pode ser um indicador que falta maior interação fora de sala entre os professores e alunos, em conversas mais individualizadas, o que é corroborado com a média relativamente baixa de 3,83 (a menor da seção específica) para a iniciativa do aluno em buscar o docente para tirar dúvidas sobre conteúdo.

O Instituto de Física segue apresentado um índice de desenvolvimento considerável, desde de criação do índice em 2013, e o curso de Física Licenciatura é uma parte importante desse processo, pois o curso desde sua criação promove a formação de profissionais capacitados em quantitativos superior à média nacional e que busca ampliar o quantitativo de formandos para atender à grande demanda do mercado, visto que os primeiros professores que atuam na Educação Básica titulados pela UFMS estão próximos da aposentadoria.

5. REFERÊNCIAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021. Disponível em:
www.siai.ufms.br.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022. Disponível em:
www.siai.ufms.br.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023. Disponível em:
www.siai.ufms.br.